



## **CÓDIGO FLORESTAL**

# **Impacto de nova redação será discutido nas Bacias PCJ**

O Novo Código Florestal, aprovado em 2012, causou a redução da área obrigatória de proteção de Áreas de Proteção Permanente (APP), afetando de forma direta matas ciliares e nascentes, que nas Bacias PCJ representou uma perda média de 40%, segundo estimativas do Programa de Proteção aos Mananciais do Consórcio PCJ. Passados quase três anos das alterações na legislação am-

biental, o Consórcio PCJ e a Petrobras/REPLAN irão discutir os impactos dessas mudanças na preservação e recomposição florestal nas Bacias PCJ amanhã, no Teatro Nair Belo, em Limeira, durante os "Diálogos sobre o Novo Código Florestal e Restauração Ecológica".

O encontro, explica a assessoria de imprensa do Consórcio, busca estimular o diálogo, a participação, o envol-

vimento e a mobilização dos diversos setores da sociedade sobre o tema, sobretudo diante da crise hídrica que as Bacias PCJ vêm enfrentando desde o final do ano de 2013.

As mudanças e impactos do Novo Código Florestal serão apresentados pelo professor doutor Ricardo Ribeiro Rodrigues da Esalq, que fará apresentação sobre o tema: "O que mudou em relação ao Cód-

igo Florestal de 1965 e como essas mudanças afetam a proteção da vegetação e dos recursos hídricos?". Em seguida, Julia R. Manguiera, que também é doutoranda pela Unicamp em Biologia Vegetal irá expor as perspectivas e novos desafios da restauração ecológica em escala local e regional, associando produção agrícola, conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos.